SINAIS DE ALERTA NA FALA E LINGUAGEM

FONOAUDIOLOGIA COM ESCUTA, VÍNCULO E PROPÓSITO

CRFA 3º 8764

@ANIELE_GALHARDI_FONOAUDIOLOGA

ÍNDICE

Sobre mim	3
Introdução	4
Capítulo I O que é desenvolvimento infantil?	5
Capítulo II O que é linguagem e o que é fala?	6
Capítulo III Audição e Linguagem	7
Capítulo IV Visão e desenvolvimento	8
Capítulo V Linguagem e aprendizagem	9
Capítulo VI O papel do professor e da família	10
Capítulo VII Para quem encaminhar?	11
Capítulo VIII Sinais de alerta por faixa etária	12
Capítulo IX O que fazer ao notar um sinal de alerta?	13
Agradecimentos	14
Conclusão	15

ACOMPANHE O MEU TRABALHO NO INSTAGRAM, ONDE COMPARTILHO CONTEÚDOS SOBRE A ÁREA DA FONOAUDIOLOGIA
@ANIELE_GALHARDI_FONOAUDIOLOGA

SOBRE MIM

Meu nome é Aniele Galhardi. Sou fonoaudióloga, com mais de 20 anos de experiencia, especializada em cuidar do desenvolvimento da comunicação . Meu trabalho é dedicado ao diagnóstico, tratamento e prevenção de alterações na fala, linguagem, voz e audição, com enfoque especial em fonoterapia infantil. Atuo com empatia, conhecimento técnico e estratégias personalizadas, ajudando crianças a superar desafios de comunicação e alcançar seu pleno potencial. Além disso, utilizo o Instagram para compartilhar dicas, conscientizar pais e cuidadores e promover a importância da Fonoaudiologia no desenvolvimento infantil. Possuo formação em Análise do Comportamento Aplicada (ABA), . Estou em formação com o método Denver (ESDM) para potencializar a comunicação e o desenvolvimento infantil.

INTRODUÇÃO

BEM VINDO AO MEU E- BOOK!

Cada criança se desenvolve em seu próprio ritmo, mas existem marcos importantes que nos ajudam a entender se esse desenvolvimento está ocorrendo de forma adequada, especialmente quando falamos sobre a fala e a linguagem. Identificar sinais de alerta precocemente pode fazer toda a diferença no futuro da criança.

Este material foi criado com muito carinho e cuidado para apoiar professores e familiares que estão no dia a dia com as crianças e, por isso, têm um papel fundamental na observação e no estímulo do seu desenvolvimento. Aqui, você encontrará informações simples, práticas e baseadas em evidências sobre como a audição, a visão e a linguagem se relacionam com a aprendizagem, além de orientações claras sobre o que observar, quando se preocupar e como agir.

A proposta é que este E-Book seja um guia prático que te ajude a identificar possíveis sinais de atraso e, mais importante, a saber como encaminhar com responsabilidade e empatia. Afinal, quando a escuta é feita com vínculo e propósito, cada intervenção pode mudar uma história.

CAPÍTULO I

O QUE É DESENVOLVIMENTO INFANTIL?

O desenvolvimento infantil é o conjunto de transformações físicas, emocionais, cognitivas e linguísticas que ocorrem desde o nascimento. Cada criança tem seu ritmo, mas há marcos importantes que indicam se tudo está ocorrendo como esperado. Professores e familiares têm papel essencial na observação e estímulo dessas habilidades.

Quanto antes um possível atraso for identificado, maiores as chances de intervenção eficaz.

CAPÍTULO II

O QUE É LINGUAGEM E O QUE É FALA?

Linguagem: É a maneira pela qual a criança se comunica (gestos, palavras, frases, compreensão).
Fala: É como ela articula os sons da língua.
Exemplo :
“A fala é o som. A linguagem é a ideia!”

É comum confundir os dois termos, mas eles não são a mesma coisa.
Fala é a parte motora: como produzimos os sons.
Linguagem é a parte cognitiva: como compreendemos e expressamos ideias.
Uma criança pode ter boa linguagem, mas dificuldade para articular sons, ou o contrário.
Dúvida frequente:
“Meu filho fala enrolado. Isso é normal?”
Algumas trocas de sons são comuns até os 4 anos. Mas se a fala for difícil de entender ou persistirem erros após essa idade, é importante avaliar com um fonoaudiólogo.

CAPÍTULO III

AUDIÇÃO E LINGUAGEM

A audição é a base para o desenvolvimento da linguagem.
Qualquer alteração, mesmo que leve, pode impactar a fala e a aprendizagem.
Alguns sinais de alerta auditivos que precisam ser observados são:

- Não reage a sons repentinos;
- Aumenta muito o volume da TV;
- Parece não ouvir quando chamado;
- Fala muito alto ou muito baixo;
- Histórico de otites frequentes.

Dúvida frequente:
“Ele ouve quando quer. Isso descarta problema auditivo?”
Não. Algumas perdas são flutuantes ou seletivas. Avaliação com otorrino e audiometria infantil são essenciais.

CAPÍTULO IV

VISÃO E DESENVOLVIMENTO

Problemas visuais podem dificultar o reconhecimento de objetos, cores, figuras e o interesse por livros, influenciando indiretamente o vocabulário e a linguagem.

Sinais de alerta visuais:

•Aproxima muito os objetos dos olhos;

•Esbarra ou tropeça com frequência;

• Lacrimejamento constante;

•Piscadas ou esfregar os olhos frequentemente;

• Aversão à luz.

CAPÍTULO V

LINGUAGEM E APRENDIZAGEM

Uma boa linguagem oral favorece a alfabetização. Quando há dificuldade na fala, na compreensão ou na organização de ideias, a aprendizagem também pode ser impactada.

Sinais de risco escolar precoce:

•Dificuldade em memorizar nomes, letras, cores;

• Não reconta histórias;

• Evita rimas, músicas ou jogos com sons;

• Confunde sons parecidos (ex: /f/ e /v/).

Dúvida frequente:

“Ele tem dificuldade com letras. É dislexia?”

Ainda é cedo para diagnosticar. Mas dificuldades precoces devem ser observadas por equipe especializada.

CAPÍTULO VI

O PAPEL DO PROFESSOR E DA FAMÍLIA

O olhar atento e diário do professor e da família faz toda a diferença. Observar como a criança se comunica, reage, brinca e interage ajuda a detectar dificuldades cedo.

Dicas práticas:

- Anote falas curiosas ou diferentes
- Observe a compreensão e a expressão nas rotinas
- Compartilhe observações com acolhimento, sem rotular

Dúvida frequente: “Como falar com os pais sem assustar?”

Use frases como:

“Percebi algo que pode ser importante conversarmos para ajudar ainda mais o desenvolvimento do(a) [nome da criança].”

CAPÍTULO VII

PARA QUEM ENCAMINHAR?

Encaminhar precocemente evita que pequenos atrasos se tornem grandes dificuldades.

Profissionais indicados:

- Fonoaudiólogo: fala e linguagem
- Otorrino: audição
- Oftalmologista infantil: visão
- Psicopedagogo: dificuldades de aprendizagem
- Neuropediatra ou neuropsicólogo: quadros mais complexos

Dúvida frequente:

“Não é cedo demais para procurar ajuda?”

Quanto antes o apoio começa, mais fácil é estimular e recuperar habilidades.

CAPÍTULO VIII

SINAIS DE ALERTA POR FAIXA ETÁRIA

De 0 a 1 ano:

Não reage a sons
Não balbucia (dadá, mamã)
Não olha quando é chamada

1 a 2 anos

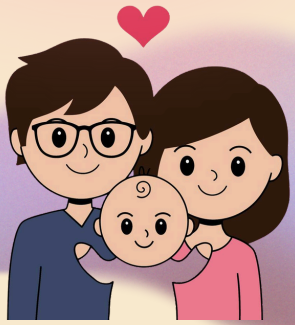
Não fala pelo menos 10 palavras
Não aponta ou gesticula para se comunicar
Não entende ordens simples ("dá tchau", "pega o brinquedo")

2 a 3 anos

Fala muito incompreensível
Não junta duas palavras
Dificuldade em seguir comandos simples

4 a 5 anos

Troca muitos sons (ex: "teta" ao invés de "pipa")
Fala muito "enrolada"
Não consegue contar pequenas histórias



CAPÍTULO IX

O QUE FAZER AO NOTAR UM SINAL DE ALERTA?

- Conversar com a família com acolhimento
- Evite usar rótulos ou comparar com outras crianças
- Sugira avaliação com fonoaudióloga de forma leve e informativa

“Observei alguns sinais que podem indicar que o desenvolvimento da fala e linguagem precisa de um olhar especializado. Um fonoaudiólogo pode ajudar bastante nessa fase!”

AGRADECIMENTOS

Obrigada, professor(a), por fazer parte dessa rede de cuidado! Seu olhar pode transformar o futuro de uma criança. Compartilhe este material com as famílias e vamos, juntos, garantir que todas as vozes encontrem seu caminho.

CONCLUSÃO

A fala e a linguagem são pontes que conectam a criança ao mundo. Quando identificamos e acolhemos os sinais de alerta que as crianças apresentam com sensibilidade, abrimos caminhos para que cada pequena voz encontre sua expressão mais verdadeira.

Ao longo deste material, você viu como o desenvolvimento infantil envolve diversos aspectos: audição, visão, cognição e interação. Você também viu como professores, familiares e profissionais de saúde formam uma rede essencial nesse processo.

Lembre-se: não é sobre antecipar diagnósticos, mas sobre estar atento, agir com responsabilidade e oferecer o suporte certo no momento certo. Encaminhar com amor e informação é um gesto de cuidado que pode transformar a vida de uma criança.

Obrigada!